

# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA  
Administrador: ARTUR BASTO

Director:  
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS  
Telefone 8451

Redacção e Administração: TIPOGRAFIA «VITÓRIA»  
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

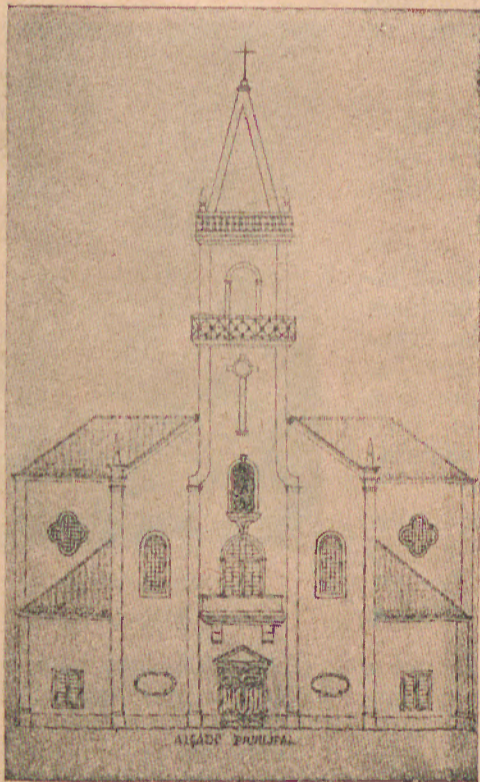
## Minhotães em Festa

MINHOTÃES — freguesia do extremo sul do nosso concelho, já lá nas raías de V. N. de Famalicão — viveu, no passado dia três do corrente mês de Novembro, horas de grande euforia e entusiasmo.

O acontecimento — Solene Ofertório em favor das obras da construção da Nova Igreja Paroquial — foi vivido e estava em marcha muitas semanas antes. Milhares de cartazes foram espalhados ao perto e ao longe. Foi por estes que tivemos conhecimento da grandiosa obra projectada e já na fase de execução em Minhotães.

Como o cartaz, que nos foi remetido, servia de convite fomos a Minhotães de antevéspera — dia de todos os Santos.

O entusiasmo varria, de lés a lés, a freguesia inteira: planos, combinações, estudos, segredos, surpresas, ensaios, «amargos de boca» para os mais animosos, choradeira de alguns mesquinhos, palavras de desânimo de certos e certas derrotistas, aflições dos mais entusiastas, discussões acaloradas entre grupos e grupinhos, «bBOSEIRAS» da boca dos que não sabem dizer outra coisa... era já o cortejo em marcha!...



Dissemos connosco: se assim é pelo caminho, como será na festa?

Quisemos saber da razão (todos os acontecimentos têm uma causa — dizem que suficiente...) de tal azáfama.

Procuramos quem pudesse elucidar-nos — o nosso amigo Rev. Padre Albino. A multiplicidade de assuntos que tinha a resolver não lhe permitiam dar-nos atenção. Entretanto, foi-nos entregue o primeiro número do Boletim Paroquial de Minhotães, com o título «A Nossa Igreja» de bela apresentação gráfica e recheadinho (seis páginas em tipo 8!) de preciosas informações sobre o assunto da nossa curiosidade. Logo na primeira página, o «Sempre em frente!» dá por-

(Continua na página 3)

## Bodas de Prata do Senhor

# Arcebispo Primaz

## Soleníssimas Comemorações em Braga

CONFORME temos noticiado celebraram-se, na última semana, em Braga, soleníssimas comemorações pela passagem dos vinte e cinco anos de ministério episcopal do Senhor D. António Bento Martins Júnior.

Além de outros actos é digno de registo o Curso Pastoral, durante três dias, sob a alta orientação e presidência do Senhor D. Francisco Maria da Silva, venerando Bispo Auxiliar. Aí estiveram presentes algumas centenas de sacerdotes da Arquidiocese interessados nos assuntos que proficientemente foram expostos e discutidos nessa inesquecível assembleia. O trabalho e orientação que o Senhor Bispo Auxiliar soube imprimir a estes actos são nota saliente que merece os maiores encómios.

Na Sé Primacial houve, também, um Tríduo preparatório em que foram oradores os Senhores Bispo Auxiliar de Braga e Bispo da Guarda. O povo de Braga tomou parte nestas solenidades.

No sábado, além da pregação, realizou-se um soleníssimo Te Deum a que assistiram todos os sacerdotes que foram ordenados pelo Senhor Arcebispo Primaz.

No domingo, com todo o esplendor, além do Pontifical na Sé, realizou-se uma sessão solene em que falaram vários oradores sobre a vida, actividades e zelo apostólico do Senhor D. António Bento Martins Júnior.

O Governo da Nação, reconhecendo os inúmeros benefícios da acção prodigiosa do Senhor Arcebispo Primaz, fez-se representar pelo ilustre Subsecretário da Educação Nacional Snr. Dr. Rebelo de Sousa.

Toda a Arquidiocese, através dos seus Padres, Autoridades e organizações católicas, prestou a mais sincera homenagem ao ilustre Prelado e pôde, deste modo, destacar a muita simpatia que goza em toda a vasta Arquidiocese Primaz o seu querido Pastor.

(Continua na página 2)

## VINTE E CINCO ANOS

Vinte e cinco anos — bem se sabe a conta certa,  
Do Minho ao Ave, da Cabreira ao Litoral.  
Mas um cômputo assim pode ser pouco real,  
Se além da simples soma nada mais desperta.

Leia-se: vinte e cinco anos de vida aberta  
Na torre de menagem da oblação total.  
E objective-se: graça, dor, trabalho, ideal,  
— Tudo o que homem de Deus em Bom Pastor concerta.—

Evoquem-se em seguida a pujança e esplendência  
Da seara das almas, pulcra florescência  
Multicolor que é a Arquidiocese ponta a ponta.

Averbem-se Colégios, Seminários, mais  
Tanto bem que não vêem nossos olhos mortais.  
E depois sim, que então estará perfeita a conta.

CASTRO GIL

## Presidente da Câmara de Braga

Foi condecorado com as insígnias de Cavaleiro — Comendador de S. Gregório Magno pelo Santo Padre o ilustre bracarense e dinâmico Presidente da Câmara de Braga, nosso prezado amigo, Snr. António Maria Santos da Cunha.

A cerimónia, na qual tomaram parte as Autoridades de Braga e muitos amigos e admiradores do ilustre Presidente do Município, realizou-se, sob a alta presidência do Senhor D. António Bento Martins Júnior, Arcebispo Primaz.

Ao ilustre amigo e digno Comendador Santos da Cunha apresentamos calorosas saudações.

## Ainda o funeral de

## D. Antónia Martins Alves da Rocha

Na Residência Paroquial de Barcelos continuam a ser recebidos cartões, cartas e telegramas pelo falecimento da Sr.ª D. Antónia Alves da Rocha. Entre outros registamos mais os seguintes:

D. Francisco Maria da Silva, Bispo Auxiliar de Braga; António M. Santos da Cunha, Presid. da Câmara de Braga; Dr. Alexandre de Sá Carneiro, Director da Biblioteca Pública Municipal da Figueira da Foz, P.º António Carvalho Guimarães, director do jornal «Notícias de Famalicão» (1 missa); P.º António Fernando Miranda da Silva (2 missas), Juiz Conselheiro António Baltazar Pereira, Rebelo de Mesquita, director do semanário «Jornal de Famalicão»; José Alves Carneiro, Eduardo Lopes Ferreira Barbosa, Joaquim Gomes de Sousa, D. Maria Lydia C. B. Magalhães Pinheiro e Alvaro Rodrigues Neiva Magalhães Pinheiro, D. Maria Olinda Carvalho d'Afonseca, Dr. Eduardo Teixeira de Sousa e D. Maria Emília Torres Teixeira de Sousa, D. Maria Orlanda de Jesus da Silva e Silva e Francisco da Silva, D. Judite Miranda Pias e Domingos da Cruz Pias, Solicitador António da Silva Godinho, Joaquim Carneiro, Editorial Franciscana, de Braga; Frei Diogo Crespo, Professor Isaías Augusto Pereira Machado, Dr. Eugénio Bancelar Ferreira, Alunas do Colégio do Sagrado Coração de Maria, Guarda; Colégio Missionário de La Salle, P.º António José da Silva (1 missa), Arcipreste de Guimarães (1 missa), Pároco de Salreu (Aveiro), D. Maria do Carmo Cunha, P.º David de Oliveira Martins (1 missa), Dr. José Carvalho Arieiro (2 missas), D. Maria Rosa Peixoto Rego e Bourbon e Irmãs, José Cândido Sampaio Rebelo, Prof. António de Sousa Barroso, D. Maria Augusta Soucasaux, Prof. Rafael Soeiro, P.º Carlos Martins Lima (1 missa), Padre Manuel Vieira Gonçalves, P.º José Hermínio Marinho Pinto, Dr. Carlos Alberto Magalhães e Vasconcelos, D. Maria Fernanda Capela Vinhas dos Santos, P.º Job Teixeira (2 missas), Fernando da Costa Vilaça, P.º Fernando Pereira Guimarães, P.º Albertino Monteiro, Monsenhor Lopes da Cruz, director da Rádio Renascença; Tenente António Coelho, A. Pinto Júnior, de Coimbra; Cónego Martins Gonçalves (1 missa), P.º Cirilo António de Figueiredo (1 missa), Laurindo Loureiro, (4 missas), Manuel Marques, Amaro Oliveira (S. Vicente de Areias (1 missa), Presidente da Câmara de Famalicão, Dr. João Mota Campos, Conservador do Registo Predial de Braga; P.º Manuel Fernandes (1 missa), P.º Olavo Teixeira, Provincial da Congregação do Espírito Santo; Américo Soares Pinto, director do «Notícias de Chaves», Dr. João Macedo e Cunha, Dr. Francisco Simões Correia, D. Maria da Piedade Pinheiro Borda, D. Sara Cardoso Lopes, José Soares Cardoso e Esposa, Feliciano Lopes Gomes, Francisco Correia de Carvalho, Tesoureiro da C. G. de Depósitos; P.º Francisco Cubelo Soares, (1 missa), Eduardo Lopes Pereira Barbosa, P.º Joaquim António Alves (5 missas), Dr. Alcides Marques Pereira de Aragão, Livraria Globo, Braga; Dr. Marino Leitão de Carvalho, Dr. José da

# As Louças de Barcelos

IV

## O Galo de Barcelos

Nosso popularíssimo e consagrado Galo não conseguiu livrar-se de alterações sucessivas com o rodar dos tempos. O Galo primitivamente era total e exclusivamente feito à mão livre, sem molde e quase sem ferramenta. Nos tamanhos maiores, começaram a fazê-los, da mesma maneira modelados à mão livre, mas esboçando primeiro o pé e corpo na roda de oleiro, no qual depois colavam o rabo e o pescoço e cabeça. Ainda hoje se fabricam destes galos.

Mas através dos tempos este fabrico tem sofrido evoluções e nos nossos dias temos já uma grande variedade de modelos de galos, consequência da fantasia e aptidões dos nossos bonecreiros ora servindo-se de ferramentas mais ou menos aperfeiçoadas, ora de novos processos aconselhados pela prática, ora da reprodução por molde. Dispensamo-nos de os descrever porque todos eles são sobejamente conhecidos. De todos estes modelos se fabricam, porque de todos eles se vendem e cada uns têm os seus admiradores e até defensores.

Há tempos, o Gonçalves Torres, meteu-se a aperaltar este nosso galo, e, saíu-lhe então das mãos, o «moderno galo de Barcelos». Creio que ninguém afirmará que este galo não seja o de Barcelos, e o nosso galo regional! Claro que deixou de ser o *ingénuo*, para ser o «donairoso», mas continua a ser caracteristicamente regional. Nenhum dos tipos anteriores perdeu venda, pois todos continuam a fabricar-se e a vender-se e agora também mais este moderno que veio aumentar consideravelmente a produção e venda de galos. É certo que são estes modernos que mais e melhor se vendem. Têm dado muito dinheiro a ganhar a muita gente, menos ao seu autor, que pouco ou nada terá lucrado. O Galo vaidoso em nada prejudicou os Galos ingénuos e veio melhorar consideravelmente a indústria e economia cerâmicas—Honra e glória a Gonçalves Torres, já que dinheiro não ganhou.

Bem sabemos que isto escandaliza a maior parte dos admiradores das nossas louças e a minha sorte é estar aqui, muito longe deles, mas, tenham paciência, os ceramistas e a sua cerâmica, não podem estagnar, não podem cristalizar-se; ou evoluem ou morrem. Os defensores da cristalização do nosso ceramista e da sua Arte, se estudarem profundamente a vida comercial desta indústria reconhecerão que morre todo o modelo que não evolui, por muito interessante e significativo que seja. Por outro lado, para manter puritaneamente uma indústria no seu primitivismo é preciso que esse povo viva igualmente uma vida primitiva e para isto teríamos de ocultar-lhe o progresso, privá-lo dum nível de vida superior a que todos ansiamos; em vez de procurarmos o progresso, teríamos de recuar, talvez, até à época das cavernas, idade da pedra lascada... Isto não era humano nem digno da civilização que apregoamos.

E onde está o mal das alterações, se todos continuam a encontrar no mercado, galos de todas as épocas e civilizações? É só saber querer escolher! Tendem a desaparecer os primitivos? É prevenirem-se com umas boas colecções!

Oxalá que a Escola Técnica venha e ensine Cerâmica e Arte. Oxalá todos os ceramistas mandem para ela todos os seus filhos e operários, que por isso, os galos não deixarão de cantar, mesmo depois de assados em novos e melhores fornos e à temperatura dos 970 graus, que por enquanto lhes falta e lhes faz muita falta.

M.

### RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.  
Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

Costa Fonseca e Esposa, Fernando Alberto Miranda Araújo e Família, Eng. Jorge Machado Maciel Alves de Faria, D. Maria Amélia Barreto de Faria, Dr. Daniel Nunes de Sá, Pároco de Grimancelos, D. Maria Elisabete Felgueiras Rodrigues Araújo, General José António Beleza Ferraz, Dr. Basílio Lopes Pereira, Capitão Alberto Rebelo Branco, Silvestre Pires, Padre Bento Ribeiro (1 missa), João Teixeira Guilherme e Esposa, José Gomes de Sousa e Esposa, P.º Armando Vieira Gonçalves (1 missa), Domingos de Castro Maciel, José Maria Pacheco Rodrigues, D. Maria da Glória Santos da Cunha, etc.

### V Conferência dos Estados Maiores Peninsulares

Em Madrid, no Alto-Estado Maior, principiou ontem a V Conferência dos Estados-Maiores Peninsulares.

A Comissão Portuguesa, constituída por oficiais superiores do Secretariado Geral da Defesa Nacional e dos Estados-Maiores do Exército, da Armada e da Força Aérea, partiu para a capital espanhola ante-ontem e é presidida pelo nosso ilustre conterrâneo Sr. General José António Beleza Ferraz.

Quem neste jornal anuncia...  
...o seu negócio amplia

## Bodas de Prata do Senhor Arcebispo Primaz

(Continuação da página 1)

O povo, as criancinhas e as pessoas da mais alta categoria social uniram-se, num só coração e numa só alma, à volta do Amantíssimo Pastor e formularam ardentes votos pela conservação da Sua preciosa vida. *Jornal de Barcelos* renova o preito da mais viva homenagem ao Senhor Arcebispo Primaz e apresenta sinceras e filiais saudações.

As mais lindas Rosas de Portugal  
As mais famosas árvores de frutos

PLANTAS AS NOSSAS ÁRVORES E COLHEREIS OS MELHORES FRUTOS  
CATÁLOGOS GRÁTIS

Árvores florestais — Construção de Jardins e Parques  
Consulte o nosso catálogo que é enviado grátis

Moreira da Silva & F.º, L.º  
Rua D. Manuel II, 55 — PORTO

### Casamentos

Na igreja Matriz, no passado dia 10, realizou-se o casamento do nosso amigo Sr. José Augusto das Dores da Silva, hábil tipógrafo, filho do também nosso amigo Sr. José M. Alves da Silva e da Sr.ª D. Maria das Dores da Silva com a Sr.ª D. Maria Vergelinda Carvalho Rodrigues da Silva, simpática filha da Sr.ª D. Rosa de Jesus Pereira de Carvalho e do nosso amigo Sr. José Dias Rodrigues.

Foi celebrante o Rev. Prior de Barcelos, P.º Alfredo Martins da Rocha que no momento próprio dirigiu aos noivos uma brilhante prática e serviram de padrinhos o pai do noivo e a Sr.ª D. Maria da Conceição Magalhães, viúva, amiga íntima da noiva.

No Restaurante «Pérola da Avenida», finda a cerimónia religiosa, foi servido um «copo de água».

— Na igreja paroquial de Tamel-S. Veríssimo, o nosso amigo e assinante Sr. Manuel Silva, chefe moleiro em Ovar, consorciou-se com a nossa conterrânea Sr.ª D. Maria dos Prazeres M. da Costa.

Foram padrinhos da noiva o Sr. João de Deus Soares, gerente da fábrica desta cidade da Sociedade Industrial do Vouga, Lda, e esposa e do noivo seus pais.

*Jornal de Barcelos*, aos novos lares cristãos, deseja as maiores felicidades.

### ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a  
CASA SOUCASAU  
TELEPHONE 8345  
Fotografias — Rádios — Oculos  
Artigos fotográficos, etc.  
BARCELOS

## PEQUENOS NADAS

Leitura contra-indicada aos turistas de puro sangue...

TALVEZ com prejuízo de alguma Agência de Viagens, por alta recreação, dois varões a fingir de *assinhalados*, independentes, sem o seu concurso, abalancharam-se, sem constrangimento, a uma repetição de passeata à risonha Galiza, de Rosália de Castro.



Gaspar

Em saudação (\*)

Um, com o chamadouro de Manuel Dias Gaspar, Arquitecto, e o Fotógrafo, que estas regras assina, actualmente *operário sem trabalho*...

Nenhum programa previamente estabelecido quanto a minúcias. Seguir à sorte ou ao *Deus dará!*

Li ou ouvi que há quem ridicularize alguns processos, excessivamente cómicos, de certos viajantes na Suíça.

Parece que os austríacos, os alemães, dão preferência às pensões familiares e, também, se acomodam em barracas estilo *campismo*.

Também não sei se tive conhecimento por palavra falada ou impressa que ninguém excede os saxónios na prática de viajar com minguados recursos monetários, mas com o maior aproveitamento possível do objectivo cultural; lema que adoptamos.

Circunscritos à base da Peta a Esc. \$52, no automóvel do Gaspar, de *raiva mansa*, sem pôr o pé no acelerador, somaram-se 1.700 kms.

Calhou, pois, de fazermos a nossa peregrinação, assim: Pontevedra-Vila Longa (na região de La Toja)-Vigo-S. Tiago-Corunha-Lugo-Orense com regresso por Vigo à terra dos Alcaldes de Faria.

Para constar... foram feitas fotografias das mansões dos comes, bebes e pernoites.

Num gravador de sons, em recintos adequados, fixaram-se cantigas e, vá o plebeísmo, alguns *paleios* graciosos.

O que, no nosso como que programa, houve de positivo, foi ladear o *luxo* e escapar ao *liro*...

Vou relatar apenas por curiosidade, duas ementas, em lugares muito pitorescos. Um na Vila Longa (zona de La Toja), aldeola atraente. Na

modéstissima fachada de um prédio lemos «Bar Tereza». Que frescura e que modéstia logo observamos no ambiente!

Descrevo um bom almoço, inesperado. Constou de: Faneças fritas—Arroz de frango com adequados condimentos a que não faltaram os pimentos doces—Bifes de vitela—Compota de pêssego—Vinhos branco e tinto. E... camas *post de prandium* para a sossega.

A cada, Esc. 18\$40!

No regresso, 14 horas, no Concelho de Pontevedra, numa aldeola de nome Puente Arenas, o estômago a dar sinais de fraqueza como o da *infausta* cadela do satélite russo, deparou-se nos um restaurante com a denominação de «El Desporte».

Muitos frequentadores em que predominavam camponezes e operários.

Imiscuimo-nos sem *distinção de classe*... numa das compridas mesas, conservando as nossas boinas asturianas, na cabeça.

Rompeu a comezaina por uma sopa à Minhota—Pescada cozida com os próprios *corolários*—Cabrito assado—Maças e bananas. Vinho do timbre do de Amarante! Esc. 10\$40 a cada.

Daniel Constant, no diário «Janeiro», numa das suas crónicas em que reluz o prosador e nas fotos que sempre as acompanham, se evidencia o seu temperamento artístico, relatou que um casal, em Hotel de 1.ª em Lisboa, com o *condimento* dos 15% pagou de diária Esc. 529\$50, mas em quarto onde chegavam ruidos desassossegados.



A. Soucasaux

e uma Primavera... (\*\*)

Em cinco dias com tudo, incluída a gasolina, a diária resumiu-se em 81\$00!

Tenho um prolongado *treino* da minha vida vagamundeante, em tascos, tabernas, adegas, casa de hóspedes, pensões e fugidamente pelos Palaces...

\*

Comemorava a Igreja, no dia da nossa saída, uma Figura notável do Cristianismo, S. Lucas, Médico, que foi, o nosso Patrono para não sofrermos uma *asiática* gastronómica prejudicial!

Vá... Não sei se *pecamos* na Corunha, em original bar com a graciosa denominação de «Sierto Sitio», à 1 hora da madrugada, ouvir um coral de simpáticos galegos, em que

# BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

## AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8518

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro  
Moedas e Notas Estrangeiras

### Rosa Pereira Fernandes Linhares

#### AGRADECIMENTO

A Família, muito sensibilizada pelas provas de apreço com que foi distinguida por ocasião de tão doloroso transe, julga ter agradecido já a todas as pessoas que, de qualquer modo, lhe apresentaram cumprimentos de pesar e fizeram o favor de estarem presentes ao funeral da saudosa extinta. Todavia, se por qualquer motivo cometeu alguma falta, involuntária, aqui lhes deixa consignado o seu profundo reconhecimento.

A todos, pois, imensamente grata, agradece.

Arcozelo — Barcelos, 21 de Novembro de 1957.

#### A FAMÍLIA

mercê da personalidade do Gaspar até um dos componentes... discursou!

S. Tomás d'Aquino no bom sentido disse « que devemos encher a Vida com *chistes e travessuras* »...

\*

Regalámo-nos com coisas boas: Paisagens, Costumes, Museus e até, numa Catedral, Missa Solene com grande aparato litúrgico!

E com ponderado critério (uma espécie de ofensiva à *gula*) saboreamos excelentes pratos!

Maranhão, que há pouco esteve às portas da morte, num livro que possuo, escreveu:

«A cozinha espanhola, por muito anti-higiênica que pareça, é a mais saborosa do Mundo. E, no restrito sentido, pode ser mais útil do que uma cozinha cheia de insipidez científica».

A. Soucasaux

#### GRAVURAS:

(\*) O Gaspar no fim do almoço, no «Bar Tereza», em Vila Longa, cheio de emoção, disse, enfrentando o Autor destas linhas e a modesta Jovem que nos serviu...

«Primavera, desculpe-me assim crismá-la. Todas as mulheres, da sua categoria, quando são humildes, bondosas, trabalhadoras e crentes em Deus, como eu, são merecedoras de respeito. Adivinhei-a assim!

Tem a seu lado um velho revisiteiro a esbarrondar nos 87 anos e que, também, o posso crismar mas de Inverno...

Porém não só a Primavera possui encantos; também o Inverno! Que um dia, casada, tenha um benfazejo satélite a gravitar sempre em volta do seu Lar!

(\*\*) O Autor destas regras não abriu a boca: St.º Agostinho escreveu que «os gestos também são palavras», e com a dextra limitou-se a esvaziar o copo contendo um branco capitoso...

### VIRGEM PEREGRINA

Logo que Nossa Senhora atravessou a ponte foi saudada pelos habitantes de S. Veríssimo, que trouxeram o padroeiro ao Seu encontro. Deu as boas-vindas o Rev. Pároco, enquanto 4 meninas vestidas de branco deitavam flores, em frente das alminhas ali existentes, iniciativa da família Salvação.

Com cânticos e vivas, os andores seguiram por meio de lindos tapetes e ornamentações até à Igreja, onde foi recitado o santo terço, terminando com a bênção do Santíssimo Sacramento. Durante a semana foram efectuados os actos próprios, sendo muito concorridos.

Domingo, dia 10, depois do sermão do Sr. P.º Abel, Nossa Senhora deixou a Igreja Paroquial, acompanhada com todos os habitantes da freguesia e do seu padroeiro. Todo o trajeto estava lindamente ornamentado, graças à boa vontade da mocidade desta freguesia. Deu-se o encontro. As mesmas saudades da Divina Rainha que vai seguindo a visitar outros povos. Falou novamente o Snr. P.º Abel no adeus a Nossa Senhora. Depois, com os seus lenços no ar, a Peregrina partiu, deixando-os a chorar...

#### Farmácia de Serviço

No próximo domingo está de serviço permanente a farmácia «CENTRAL», na Rua Bom Jesus da Cruz.

### Agenda Médica

**Maria Angelina Corrêa**

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Consultas das 10 às 12

Campo 5 de Outubro — Telefone 8598

**FRANCISCO TORRES**

Médico

Consultório:

Rua D. António Barroso — Telef. 8377

Residência:

Av. Alcaldes de Faria — Telef. 8210

**António Pedras**

MÉDICO

Doenças do pulmões . Raio: X

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 17

Residência: { Arcozelo — Telefone 8287

Av. dos Combatentes, 196 — Tel. 8456

Consultório: Av. Dr. Oliveira Salazar, 70 — Tel. 8422

**Dr. José António Torres**

MÉDICO

Consultório:

Rua D. António Barroso

Telefone 8377

Residência:

Av. Alcaldes de Faria

Telefone 8559

**Camilo Ramos**

Cirurgião-Dentista e Farmacêutico — Doenças

da boca e dos dentes — Prótese Dentária

Consultório: L. da Porta Nova, 44-1.º

Residência: C. Camilo C. Branco, 62

Telefone 8521

### Alto-falantes

Para abrilhantar as vossas Festas  
preferam sempre a Casa

**José Fernandes**

R. Miguel Miranda, 40 — BARCELINHOS

BARCELOS

Fotografia em todos os géneros

### Aos Barcelenses de S. Paulo — Brasil

Para vossa escrita controlar e atividades bem orientar, F. DUARTE — o guarda-livros dos bons comerciantes — devem contratar — um Barcelense de lei — Carteiras mod. 19, Assuntos em todas as Repartições Públicas e assinaturas deste Jornal. Escritório Pç. da Sé, 297 1.º andar sala 126 — Fone 32-46-63.

### CINEMA

Hoje, às 21,30 horas, será exibido no Cine-Teatro Gil Vicente, o filme italiano:

#### Coração Apaixonado

O drama intenso dum filho unido a sua mãe por um amor egoísta.  
Com Marta Toren, Richard Barsehart e Titina de Filipo.  
Para 17 anos.

Amanhã, em sessão extraordinária, às 21,30, o filme, português:

#### CHIKWEMBO

No próximo domingo, de tarde e à noite, o 1.º filme em Vista Vision que será exibido neste cinema, produção italiana, em technicolor:

#### A vida amorosa de André Chenier

Na atmosfera escaldante da revolução francesa, desenvolve-se um amor puro e leal.

Com Antonella Lualdi, Raff Valone, Michel Auclair e Catherine Valnay.

Nos programas os Jornais de Actualidades Mundiais.

Para 17 anos.

A seguir, 2 filmes portugueses:

#### O Comissário de Polícia e Frei Luís de Sousa

No 1.º de Dezembro: O 1.º filme em CINEMASCOPE, com a nova máquina de projecção.

Seja assinante do

**Jornal de Barcelos**

### Minhotães em Festa

(Continuação da página 1)

menores de como germinou a ideia e a realidade da construção de uma Nova Igreja Paroquial: a pequenez e estado ruinoso da velha igreja, quase seiscentista, e a generosidade admirável de dois Minhotanenses, que ofereceram (para já e para começar!) duzentos contos.

Admiramos o projecto, duma simplicidade encantadora, que dá ideia da amplidão do novo templo. Como as catedrais da idade média, este formará «a vulgar cruz latina» representando «a clássica imagem de Cristo na cruz, em que a Sua cabeça sacrosanta é representada pela vulgarmente chamada capela-mor».

A concepção da Nova Igreja de Minhotães é novidade para a nossa região, ainda que tradicional noutras regiões. Só em alguns pormenores é diversa do Templo do Bom Jesus, em Braga.

Concluimos: bela ideia, sem dúvida; magnífica iniciativa. Mas dinheiro?

—O que vê: 210.250\$00 em cofre (onde figura «um cheque do céu» com 10.200\$ — mais ainda em parentesis, queríamos saber qual é a agência que passa cheques desta natureza...) e, como pode verificar, um Solene Ofertório em marcha...

\*

O espaço, de que dispomos, não permite relatar hoje o que foi o grandioso cortejo para as obras da Nova Igreja Paroquial de Minhotães. Fá-lo-emos na primeira oportunidade. Entretanto, deixamos já patenteada a nossa admiração ao dinamismo do amigo Padre Albino e aos seus generosos acólitos de 100 quilos ouro cada um.

Sempre em frente! Muito pode quem quer!

R. P.

Leia e propague

JORNAL DE BARCELOS

### LAGAR DE AZEITE

## «SANTO ANTÓNIO»

LARGO DA ESTAÇÃO Telefone 8506 BARCELOS

A Gerência tem o prazer de informar os SENHORES LAVRADORES que já se encontra em laboração e que para um mais rápido fabrico foi o mesmo dotado com novas máquinas.

Para ficar bem servido dê a preferência ao Lagar de

## SANTO ANTÓNIO

# Vida Desportiva

## A QUEM DE DIREITO

Com o título que nos serve de epígrafe, eis a opinião dum desportista barcelense, a respeito da crise do Gil:

«Ao assistir-se aos treinos do Gil Vicente ou mesmo aos jogos que este realiza, observa-se de entre outras coisas, uma, que sendo desagradável para quem assiste, não é menos prejudicial para o clube.

É o «falar ao jogo».

De facto, vê-se, que sempre que qualquer jogador tem a bola em seu poder, ou ao seu alcance, os companheiros logo lhe dirigem brados como estes: «Estás só», «progride», «abre», «larga», «passa» e outros no género!... Isto tem merecido reparo e crítica de quem ouve.

Quanto a nós, julgamos ser um pequeno permenor que passando despercebido, reflecte um pouco da má técnica em que o grupo se tem exibido dum modo geral. Num clube em que todos se entendem não se ouve disto. Cada jogador sabe aquilo que tem a fazer e o melhor modo de o realizar não sendo necessário que este ou aquele lhe chame a atenção, porque a lição já há muito que está sabida e cada um tem, ou deve ter, a rapidez de reflexos necessária para que a bola seja jogada para o melhor lugar sem auxílio alheio.

Do prejuizo que estes brados acarretam, ou podem acarretar, já nos foi dado observar um exemplo nesta temporada.

Todos sabem que os árbitros assinalam estas faltas e se não nos falta a memória, no jogo com o Vianense assim aconteceu. Já na segunda parte um cruzamento da direita ia ser recebido por certo jogador gilista mas um seu companheiro melhor colocado, por sinal, — a maior parte das vezes assim não acontece — proferiu o tal «abre»; a bola foi-lhe aos pés em boa condição de marcar mas o árbitro cortou a jogada e assim se perdeu (?) uma das poucas ocasiões de gol.

Não é raro ver-se, também, os jogadores em campo manifestarem-se contra algum companheiro porque este não lhe passou a bola como era seu desejo, ou mesmo a darem as suas ordens como que cada um fosse o próprio treinador. Isto denota falta de disciplina, o que é de lamentar visto ser esta a base do progresso em qualquer actividade e... «onde todos mandam ninguém se entende»!

Não queremos com estas palavras armar-nos em mestre mas simplesmente apresentar um assunto que julgamos de certa importância e esperamos que seja atendido por quem está à frente dos destinos do maior representante de Barcelos no desporto e que certamente todos os barcelenses desejam ver sempre grande.

Avante por Barcelos e pelo Gil Vicente».

A. V.

### Futebol

#### Gil Vicente, 4—Os Leões, 2

Com regular assistência realizou-se no último domingo, no campo Adelino Ribeiro Novo o encontro Gil Vicente—Os Leões de Santarém que terminou com a vitória do grupo local por 4-2.

O primeiro grupo a marcar foi o Gil Vicente por intermédio de Carvalho aos 9 minutos a finalizar um bom trabalho de Gelucho. O grupo visitante empatou pouco depois e com este resultado terminou a primeira parte. No segundo tempo Gelucho desempatou aos 6 minutos e Nolito (na transformação dum penalty) e Silva, respectivamente aos 26 e aos 37 minutos

elevaram o resultado para 4-1. Os Leões, perto do fim, numa fugida, fixaram o resultado do encontro em 4-2.

O desafio foi agradável de seguir e disputado com entusiasmo do primeiro ao último minuto. O grupo visitante deixou boa impressão.

No onze local que fez um bom jogo, nota-se já uma nítida subida de forma.

O Sr. Aniceto Nogueira, do Porto, fez uma boa arbitragem.

O Gil Vicente, alinhou:

Augusto; Seródio, Eduardo e Valdemar; Canário e Vieira; Carvalho, Nolito, Gelucho, Silva e Nova.

Domingo, o Gil Vicente, deslocou-se a Chaves.

### Aos devotos de St.ª Filomena

As pessoas devotas de Santa Filomena que desejarem auxiliar a fundar um orfanato dedicado a Santa Filomena para crianças e velhinhos, queiram ter a bondade de se dirigir ao Padre Sebastião Campos — Mouquim — Vila Nova de Famalicão, telefone 4645, onde existe uma linda Capela dedicada à grande Milagrosa, bem assim como uma preciosa Relíquia.

### FALECIMENTOS

#### Major José Augusto Mancelos Sampaio

Na pretérita segunda-feira, na sua residência à R. Infante D. Henrique, após curta doença, faleceu o nosso prezado amigo Sr. Major José Augusto de Mancelos Ferraz Pereira de Sampaio.

Era filho do Vice-almirante Júlio E. Alcobia Pereira de Sampaio e de D. Isabel Augusta da Cunha de Mancelos Ferraz, casado com a Sr.ª D. Antónia Gomes Garrido Mancelos Sampaio; pai das Senhoras D. Isabel Augusta Gomes Mancelos Sampaio e Silva, D. Vitória Antónia e D. Maria Eduarda Gomes Mancelos Sampaio e do Sr. Vasco Maria Gomes Mancelos Sampaio, aspirante de Finanças e sogro do Sr. Armando Silva, comerciante no Porto.

Foi oficial distinto do nosso Exército, tendo sido, no seu curso da Escola de Guerra, um dos alunos melhor classificados.

Nasceu na cidade de Macau, em 30 de Março de 1876, contando portanto 81 anos e estava na nossa terra, onde constituiu família, desde 1911.

No seu funeral, realizado na tarde de anteontem da sua residência para a Colegiada e daí para a cemitério paroquial de Barcelinhos onde ficou sepultado, incorporaram-se as educandas do Recolhimento e Asilo do Menino Deus, Confraria de Nossa Senhora da Franqueira, Bombeiros de Barcelinhos e muitas pessoas das diversas camadas sociais.

Levou a chave do caixão o Senhor Engenheiro Anselmo José Braamcamp de Mancelos e organizou-se um único turno, constituído por educandas do Recolhimento.

#### D. Rosa Gomes de faria

Na sua residência, sita na R. Filipa Borges, faleceu no domingo a Sr.ª D. Rosa Gomes de Faria, viúva, de 70 anos de idade.

A saudosa extinta era mãe das Sr.ªs D. Júlia Gomes Faria Almeida, D. Adelaide Gomes Faria Lemos, D. Joaquina Gomes Faria Magalhães e D. Violante Gomes Faria e dos Snrs. Luís, Manuel e António Gomes Faria e Eugénio Cardoso e sogra das Sr.ªs D. Belarmina Lopes de Faria e D. Laurentina Gomes Mota Faria e dos Snrs. Francisco de Almeida, Fernando Magalhães e Armando Andrade Lemos.

O funeral realizou-se na tarde de segunda-feira da sua residência para o cemitério municipal.

O caixão foi transportado num pronto socorro dos Bombeiros V. de Barcelos e constituiu-se um único turno por Irmãos da Confraria de Nossa Senhora da Franqueira.

Jornal de Barcelos, às famílias enlutadas, envia as suas mais sentidas condolências.

### Ofícios fúnebres

Por alma de Rosa Pereira Fernandes Linhares, realizam-se na próxima quinta-feira, dia 28, às 10 horas, na Igreja de Arcozelo.

Sua família agradece desde já, a todas as pessoas que assistam a este piedoso acto.

## D. Maria Elisa Fernandes Alçada MISSA DO 30.º DIA

Sua família manda celebrar no dia 27 do corrente mês de Novembro, pelas 8,30 horas, no Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz, missas por alma da querida e saudosa extinta.

Convida por este meio, as pessoas das suas relações a tomarem parte neste piedoso acto, o que desde já agradece reconhecidamente.

Barcelos, 20 de Novembro de 1957.

## Escola Industrial e Comercial de Barcelos

### AVISO MATRÍCULAS

Todos os alunos admitidos à frequência desta Escola Industrial e Comercial, deverão efectuar a sua matrícula até ao dia 4 de Dezembro próximo, tendo de apresentar os seguintes documentos:

- Boletim de admissão onde será inutilizado um selo de 5\$00 (preenchido à máquina);
- Atestado médico, passado pelo Subdelegado de Saúde, comprovativo de que o candidato não sofre de doença contagiosa e que foi revacinado;
- Bilhete de identidade;
- Importância de 67\$50 para pagamento de propina — Mocidade Portuguesa e Seguros Escolares;
- 3 Fotografias.

Escola Industrial e Comercial de Barcelos, 20 de Novembro de 1957.

## AVISO

A Câmara Municipal avisa que, de harmonia com os editais afixados por todo o concelho e em cumprimento do disposto na Decreto n.º 23.461, de 17-1-934, no próximo dia 1 de Dezembro, pelas 10 horas, no Sala das Sessões do Município, terá lugar a eleição dos representantes dos caçadores do concelho na Comissão Venatória Concelhia para o triénio de 1958-1960.

Não comparecendo o número legal de eleitores, a eleição far-se-á no domingo seguinte, dia 8 de Dezembro, à mesma hora e no mesmo local, com qualquer número de eleitores.

Barcelos e Paços do Concelho, 13 de Novembro de 1957.

## Mundanismo

Fazem anos pelo que lhes apresentamos muitos parabéns os nossos amigos:

Hoje — As Sr.ªs Dr.ª D. Maria Antonieta Nunes Hall Figueiredo, D. Adelaide Ferreira Lemos e D. Maria Luísa Fortuna de Carvalho, os Snrs. Arnaldo Machado Simões da Silva Salazar e António Ferreira de Miranda e o menino Jorge Manuel Queirós de Sousa Basto.

Amanhã — As Sr.ªs D. Maria Henriqueta Fernandes de Sousa Faria e D. Maria Emília Landolt de Sousa e os Snrs. Dr. Agostinho Varanda Reis e Padre Joaquim da Cunha Peixoto.

Sábado — A Sr.ª D. Maria dos Prazeres Neiva Velloso e os Senhores António Faria da Silva, António Miranda da Silva e Francisco Manuel de Sousa Carmona Gonçalves.

Domingo — As Sr.ªs D. Maria de Lourdes Matos Viana Lopes Corrêa, D. Maria Berta Castro Ferreira e D. Maria Assunção Louzada e os Snrs. António Carvalho de Figueiredo e Amadeu Pedras.

Segunda-feira — A Sr.ª D. Maria Regina Faria Leite e os Snrs. Joaquim António Areal Rothes e Celestino de Jesus Carvalho.

Terça-feira — As Sr.ªs D. Adélia Caciã Oliveira Esteves, D. Maria do Carmo dos Santos Mártires da Silva Corrêa e D. Maria Manuela de Faria Duarte.

## REVISTAS

### «ELA»

Recebemos o 2.º número, referente ao mês de Novembro, da esplêndida Agência de Publicações «ELA» que é dirigida, com toda a competência por D. Maria Ermelinda dos Reis Gouveia e Borrelho.

O Sumário deste número é o seguinte:

**Bordados:** desenho para dobra de lenços e almofada. «Naperons» de quarto condizentes com o lençol.

Barrinhas a ponto de cruz para roupa de criança, etc., etc. É uma publicação que, no seu género, não tem rival.

### Dr. Eugénio Bacelar Ferreira

Do ilustre Secretário do Governo Civil de Braga e nosso bom amigo Sr. Dr. Eugénio Bacelar Ferreira recebemos um agradecimento muito gentil pelas palavras, aliás justíssimas, com que festejamos a sua nomeação para o alto cargo. Registamos, no entanto, a sua atenção e agradecemos.

# Correspondência de Durrães

## Solene ofertório a favor da nova Igreja Paroquial

Ainda neste cantinho do *Jornal de Barcellos* nos não tínhamos ocupado dum dos assuntos de maior vulto da nossa terra dos últimos tempos, senão de sempre: a construção da nova Igreja Paroquial.

Isto não indica que a freguesia possua fundos que lhe garantam afirmar a sua próxima construção! Longe disso!

Isto quer apenas dizer que a freguesia possui uma grande força moral, que, com a sua calma habitual, lhe dá o direito de dizer: construí-la-emos, com a ajuda de Deus! Quando, não sabemos. Mas bem nos parece que não serão desmentidas as afirmações que se fizerem, no género desta: a sua construção começará breve!

Detestamos a utopia quando pensamos a sério, e sobretudo quando pensamos em assuntos que exigem, pela seriedade de que se revestem, a presença de factos reais. E estes assuntos não são daqueles que se podem tratar como quem constrói castelos sobre areia.

Vem isto a propósito de outras afirmações que acima deixamos, para que os leitores não fiquem com a ideia de que é o correspondente que está a sonhar... por conta das Musas...

A freguesia é pobre, bem o sabemos. Mas, pergunto eu: que têm feito mais do que nós, por si mesmas, as freguesias ricas que conhecemos?

Isto, se para a comparação entre freguesias pobres e ricas quisermos tomar o dinheiro por padrão.

Mas como a maior riqueza dum povo jamais foi o dinheiro, mas a sua força moral, podemos afirmar que sob este aspecto a pobreza não está conosco!

A ideia da construção duma nova Igreja Paroquial não é recente. Porque a substituição da existente há muito que se impunha, dada a sua pequena capacidade. Certo é que ainda ninguém se havia permitido pensar a sério na construção doutra que a substituisse.

Houve, porém, quem começasse a pensar nisso como mal que tinha que ser remediado. Manifestado esse pensamento, não encontrou apenas pessimismo. E assim, em Janeiro deste ano, uma nova Corporação Fabriqueira trabalhava, animada da melhor boa vontade, à volta do nosso Pároco, nos planos a adoptar para angariar fundos que permitissem dar forma real à ideia da construção duma Igreja aonde podessem assistir aos actos do Culto todos os filhos de Durrães.

Não nos iludimos. Sabemos bem quantos trabalhos, canseiras, ingratidões e até decepções, esperam aqueles que com tanto heroísmo — porque é preciso heroísmo para se meter ombros a uma tal empresa! — se sacrificam como encarregados de dar cumprimento a uma obra de tanta responsabilidade! Mas sabemos que com tudo isto já contam. Um dos mais responsáveis, dizia-nos, há bastante tempo, que estava já a sofrer os primeiros aborrecimentos que esta obra iria causar-lhe. Mas, dizia-nos, «Temos que defender o dinheiro daqueles que concorrem para a construção da nova Igreja, porque esse dinheiro é sagrado e representa muitos sacrifícios».

Assim é. Estarão todos convencidos disso? Pensamos que sim. Se porventura alguém ainda não pensou nisto a sério, está a tempo ainda... Aquelas palavras são uma sentença de alguém que soube julgar! O nome, não interessa.

No prosseguimento dos meios para angariar fundos para esta obra, resolveu a Corporação Fabriqueira promover um Solene Ofertório, e foi marcado o dia 10 de Novembro para a sua realização.

A ideia foi bem recebida e a organização só não terá parecido perfeita a alguns olhos «vesgos» que por cá aparecessem. Quanto a nós, foi perfeita. A Corporação Fabriqueira nomeou uma comissão em cada agrupamento de lugares, comissão essa que se encarregou de angariar os donativos de seu lugar, tendo-se posto a Corporação Fabriqueira à margem. Assim, pôde ver, além do bom gosto, a força de vontade das comissões, que, temos que dizer sem apego a lisonjas, mas em abono de verdade: **SOUBERAM CUMPRIR!**

Eram 15 horas e 45 minutos quando o cortejo com as oferendas, formado na estrada da localidade da Lage, começou a seguir em direcção ao largo da Igreja. Ai, encontrava-se a Direcção da Corporação Fabriqueira, que tomou o cargo da recolha. Os carros e as raparigas, com os cestos lindamente enfeitados, passavam, junto à Igreja, davam a volta próximo do portão da Casa da Quinta, e passavam próximo do escaudório do Salão Paroquial, onde as oferendas eram entregues à Direcção da Corporação Fabriqueira.

Foi um lindíssimo desfile!  
Jamais esqueceremos este colorido espectáculo que encerrava tanta beleza, tanto amor!

Um espectáculo nunca visto — comentavam, com os olhos marejados de lágrimas comovidas de alegria, algumas pessoas idosas!

Depois da recolha, o nosso Pároco, visivelmente comovido, dirigiu a todos uma improvisada e calorosa saudação de agradecimento pela forma brilhante e generosa como a gente de Durrães soube portar-se, que segundo ele, bem mostrava quanto ardentemente o nosso povo aspirava pela nova Igreja! E a concluir, disse ainda: «Mais uma vez me convenceu de que é este povo que há-de levantar a nova Igreja!»

Seguiu-se o leilão, que foi muito concorrido.  
Ainda não é possível saber-se qual o rendimento, mas é certo que foi muito além das previsões mais optimistas!

Durrães cumpriu mais uma vez. Não é caso para admiração, porque sempre tem sabido cumprir.

E tudo leva a crer que também no futuro saberá, para que esta virtude sua não seja jamais desmentida! — C.

# Da Administração

*Pagaram as suas assinaturas os seguintes Snrs.:*

## Até Setembro de 1958

Dr. José d'Alpuim d'Agorreta S. P. Ribeiro, Viana do Castelo.

## Até Dezembro de 1957

Manuel Joaquim Ferreira, Barcelos; João Faria Gonçalves e Clube Desportivo de Barcelinhos, Barcelinhos; D. Laurinda Vilas Boas Pinto, Gamil; Manuel Valério Enes, Creixomil; António Rodrigues Carvalho, Santa Eugénia; José Ferreira da S. Rego, Alvelos; António Cardoso de Faria, Vila F. S. Martinho; Laurentino M. Vale Lima e Manuel Areias, Perelhal; Manuel Novais de Matos, Chavão; Eduardo Peixoto Coelho e P.º José Ferreira, Braga; Dr. José Rodrigues Gomes, Porto; António Fernandes Pinheiro, Vila Seca; Manuel Teixeira Torres, Carreira e Joaquim Coelho Bogas, Manhente.

## Até Setembro de 1957

António Cruz, Adelino Pereira da Quinta, D. Laurinda Rodrigues, Barbearia Pimenta, António Fins e José Serra B. L. Santos, Barcelos; Joaquim Augusto Falcão, S. Veríssimo e Professora D. Lídia Portela Gonçalves, Fonte Coberta.

## Até Junho de 1957

António Barbosa Gomes, Alvelos; João Garcia Presumido, Castelo Branco; Manuel J. Coelho Duarte, Galegos S. Martinho; Celestino Nascimento e Francisco Martins da Cunha, Barcelinhos;

## Até Dezembro de 1956

Domingos Coelho Azevedo, Minhotães e António Maciel Araújo, Manhente.

×

## Novos Assinantes

Honraram-nos com as suas assinaturas, mais os seguintes Snrs.: Francisco Pedrosa de Melo e Francisco Figueiredo Pereira, Brasil; Manuel da Silva, Ovar e Manuel Enes, Apúlia.  
Agradecemos.

## Quinta da Cachada Vende-se

A 1 quilómetro de Barcelos, confrontando com a estrada nacional, tendo água encanada e luz eléctrica.

Ver e tratar na mesma.

## Lâmpadas a 4\$00

NO Armazém Esteves

## Assuntos em Lisboa

Trato de qualquer assunto. Seriedade e sigilo. GARMONA DE MAGALHÃES Bairro da Memória, Rua A Lote 29/2.º-Esquerdo.

O DIVELAS

## Casa - Aluga-se

Informa esta Redacção.

# DUAS LÁGRIMAS NO SILÊNCIO

(Continuação da página 6)

corredor ladeado de janelas por cujos vidros, Lena, vai vendo corpos deitados, nas camas espalhadas pelas enfermarias. Sente um frémito de dor, de incompreensão, de desânimo. Que poderá dizer àqueles seres vencidos pelo mal que os roe, desesperados e abandonados por um destino melhor! Seres sem fé e sem Deus! Seres com os olhos postos numa miragem longínqua... Última esperança duma ilusão há muito diluída! Condenados a uma existência de sofrimento, tendo por meta a morte, abandonados e banidos duma ambiciosa sociedade, jamais podiam aceitar nas suas palavras a esperança dum regresso, o encontro duma felicidade há muito fugidia! Era a vida. O destino. Os escolhos do turbilhão duma existência onde vivemos amando e sofrendo, desejando e odiando, na certeza dum único fim: o além!

Lena encontra-se próximo duma secretária. Na sua frente, alguns rostos de olhar nublado e sem luz. Estão por curiosidade? Na esperança duma feliz notícia? Ela não o sabe. A perspectiva é notável.

Eles aguardam, com os olhos fitos em si, as suas palavras, a sua mensagem! Lena, nota que está numa pequena capela. Ao fundo, num pequeno altar, a imagem da Virgem Mãe! Lena volve os olhos para lá. Um rosário é desfiado no seu pensamento. Eles, como presentindo o momento, mantêm-se em silêncio. Orações mudas, elevadas ao Alto por almas em desalinho!

Lena volta-se para a assistência. Saúda-os, numa voz fraca e nervosa.

— Vou explicar-lhes o motivo da minha presença. Sou Jocista. Pertenço a uma Liga Católica. Pretendo apenas trazer-lhes algumas palavras de conforto. Vocês, doentes, longe dos que lhes são queridos, decerto terão os seus momentos de desespero... momentos inconfessados. É nesses momentos que a fé

deve existir nos seus pensamentos e nas suas almas! Ter fé, é ter algo de sublime, é ter a certeza duma finalidade, duma felicidade íntima! Para tal basta que as suas almas se entreguem à vontade de Jesus e, vocês, que se sentem tão abandonados, se entreguem aos ensinamentos da Bíblia e dos Evangelhos. Dizer: não tenho fé, não sou religioso, é um erro! Todos nós, nos recantos do nosso ser, sentimos a esperança do amanhã, a fé do que desejamos ser ou possuir! Ser religioso não é adquirir um estigma: é encontrar o caminho do Bem e da Bondade! Não são obrigados a frequentar a Igreja todos os dias: não são obrigados a mil práticas falsamente apregoadas: ser religioso é ter um princípio, ter um objectivo, ter a certeza duma consciência livre; ser religioso é ser humano, é estar com Deus! Gostaria de lhes ensinar e elucidar algumas coisas, mas o tempo que têm é pouco. Todas as semanas receberão a minha visita e com ela o princípio do alcance da vossa Liberdade. Espero terem compreendido o sentido das minhas palavras e do meu desejo. Pouco lhes custa a perda deste momento... Além disso hei-de trazer-lhes, na próxima semana, alguns livros para vossa recreação. Gostei da vossa presença e espero encontrar mais, muito mais amigos na próxima vez, combinado?!

Lena está só. Só a Virgem ouve as suas preces de reconhecimento! Um obrigado emotivo, duns lábios semicerrados. Duas lágrimas no silêncio! Pureza, Virtude, fé, oração: Deus!

Lena entra em casa. Beija a mãe. Dirige-se ao oratório, duas velas acabam de extinguir-se! Lena havia vencido! O futuro parecia-lhe raiado de Luz, uma luz divina que a acompanharia na jornada do Bem e da Fé.

F I M

Lisboa, 3/11/57.

Estou completamente salvo

Só com FIGUEIREDO

Para Salvação de todos em presto de dinheiro a todos

TELEFONE 24195

SÓ FIGUEIREDO — COMPRA VENDE E EMPRESTA SEM MEDO — HIPOTECA PROPRIEDADES FIGUEIREDO

Travessa dos Clérigos, 15-2.º — Tel. 24195 — PORTO

VAUXALL — BEDFORD — CHEVROLET

CONCESSIONÁRIO DA G. M. PARA OS DISTRITOS DE BRAGA E VIANA DO CASTELO

AMADEU COSTA & C.ª, L.ª DA

STAND em Braga:

Avenida Marechal Gomes da Costa, 209

TELEFONE 3632

